

1 **Ata da 8ª Reunião Ordinária do CMPC Joinville.**

2 **28 de novembro de 2011- Sala 4 - Centro de Convenções Alfredo Salfer.**

3 Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e onze, às quatorze horas, na sala quatro do  
4 Centro de Convenções Alfredo Salfer, no Centreventos Cau Hansen, em Joinville - SC, realizou-se  
5 a oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville - CMPC-Jlle,  
6 conforme convocação da diretoria do CMPC-Jlle, através da presidente Ilanil Coelho e vice-  
7 presidente Ascânio Pruner, para tratar da seguinte ordem do dia: 1. Alterações e/ou aprovações  
8 das atas da 3ª extraordinária e 6ª ordinária; 2. Avaliação da 3ª Conferência Municipal de Cultura -  
9 CMC; 3. Análise do Relatório 2011 do Instituto Festival de Dança de Joinville - IFDJ, tendo como  
10 convidados o Presidente Ely Diniz da Silva Filho, o Diretor Administrativo – José Francisco Payão,  
11 e Karim Coletti; 4. Aprovação do calendário de reuniões do CMPC-Jlle para 2012 (anexa proposta  
12 de calendário seguindo período previsto na Lei 6.705); 5. Fóruns e novos conselheiros; 6.  
13 Situação AMORABI (Associação de Moradores e Amigos do Bairro Itinga) com relação ao Ponto  
14 de Cultura “Itinga pede passagem”: situação negativada na SEF (Secretaria Estadual da Fazenda:  
15 Cnd Convênios); 7. Pareceres para Câmara dos Vereadores - CVJ com relação ao dia dos  
16 italianos e alemães; (Charles e Ascânio); 8. Informes gerais. Estiveram presentes os membros  
17 constantes na lista de assinaturas. A presidente do CMPC-Jlle, Ilanil Coelho, abriu a sessão e  
18 apresentou expediente com relação às justificativas de ausência; apresentou a ordem do dia e  
19 propôs aos membros que a sessão iniciasse pelo item três para que o convidado, Sr. Ely pudesse  
20 fazer a sua apresentação. Silvestre solicitou a palavra para dois assuntos referentes a este item,  
21 primeiramente para solicitar a correção da pauta no item três sendo: análise do relatório do IFDJ e  
22 aprovação do Contrato de Gestão. Ilanil procedeu encaminhamento e as duas alterações foram  
23 aprovadas. Silvestre continuou e agradeceu, em nome da Fundação Cultural, a todos os  
24 integrantes do Conselho pelo trabalho árduo que fizeram durante todo o ano. Citou a construção  
25 do Plano Municipal de Cultura, a 3ª Conferência, os grupos de trabalho e completou dizendo que  
26 foi um momento historicamente importante no qual pode-se construir uma boa relação entre o  
27 Conselho e a Fundação Cultural; reconheceu também a importância desta Gestão e do Conselho  
28 para a “consolidação dos processos democráticos permanentes para uma gestão democrática”;  
29 agradeceu à presidência e vice-presidência por não terem poupado esforços para representar o  
30 Conselho em todos os eventos da cidade.; também informou que o recurso para o Projeto  
31 Agentes de Leitura acabou de ser depositado pelo Ministério da Cultura e que a cidade se  
32 beneficiará em breve; falou da preocupação que a gestão do IFDJ teve quanto à regularização de  
33 sua relação entre a Fundação Cultural e esclareceu que a questão da contrapartida, constante no  
34 contrato, foi analisada com bastante cuidado para a garantia de uma boa gestão do Festival de  
35 Dança. Ilanil passou a palavra ao Sr. Ely que agradeceu inicialmente a possibilidade de estar  
36 nesta reunião; iniciou a apresentação (anexa) lembrando de como tudo começou; falou sobre a  
37 transformação do Instituto em Organização Social, a composição do Conselho, a existência de  
38 auditoria interna, sobre o período de vigência dos mandatos; também apresentou reportagens  
39 mostrando o sacrifício pelo qual os bailarinos passam para alcançarem o sonho de participar do  
40 festival; falou da preocupação em abrigar bem todos os bailarinos que vêm dos mais diversos  
41 lugares do Brasil; do acervo que o Instituto possui desde 1999 e que está disponível para qualquer  
42 empresa que por ventura venha a organizar o Festival de Dança; também lembrou as grandes  
43 dificuldades enfrentadas nas primeiras edições. Ilanil pediu a palavra e disse que o Festival de  
44 Dança é patrimônio da cidade e o contrato de gestão serve para a operacionalização do evento de  
45 maneira profissional; parabenizou o Instituto pelo belo trabalho; colocou algumas sugestões para  
46 a 30ª edição; enfatizou a importância de oportunizar o envolvimento dos artistas da cidade para  
47 que se apropriem dessa importante manifestação cultural; colocou o exemplo do concurso de

48 fotografias e dos ciclos de cinema. Ely lembrou que o concurso é feito pelo Bolshoi. Silvestre  
49 afirmou que o tema dos Ciclos de Cinema durante o festival sempre foi a dança. Ilanil disse que as  
50 entidades de caráter público, como a Univille, podem ajudar nesse sentido. Ely informou que, em  
51 dois mil e onze, o Instituto fez uma pesquisa de impacto sócio-econômico que pode ser  
52 apresentada ao Conselho em outro momento. Ilanil falou que essa pesquisa pode identificar o  
53 potencial de desenvolvimento, chamado na cultura de economia criativa, e a partir desses  
54 indicadores criar-se uma grande rede para o fomento da economia; também apresentou a idéia de  
55 ser lançado, no trigésimo festival, um curso de especialização. Silvestre lembrou que a Fundação  
56 Cultural continua batalhando para trazer um curso de graduação em dança ou artes cênicas para  
57 a cidade. Ilanil lembrou que pode ser pensado em parceria com a Universidade; também expôs a  
58 importância de se fazer uma exposição comemorativa aos trinta anos do Festival, a qual foi  
59 confirmada por Ely. Maycon aproveitou o momento e deixou registrado que a principal  
60 reivindicação do setor foi a profissionalização em dança, além de espaços para os ensaios.  
61 Silvestre lançou uma provocação de todos pensarem também em uma forma de apoio aos  
62 bailarinos na questão do intercâmbio; disse que a Fundação pensou na criação de uma  
63 modalidade que o contemple através do Simdec. Ely lembrou que é muito importante oferecer  
64 formação aos artistas. Ilanil esclareceu que o papel do Instituto é especificamente a administração  
65 do Festival de Dança; e que o estabelecimento de uma política de dança é um desafio deste  
66 Conselho, disse ainda que “se Joinville quer ser cidade referência em dança, precisa ter projetos e  
67 programas de cunho público, e no dia a dia possa desenvolver estratégias para que seja  
68 realmente a cidade da dança”. Ilanil falou da importância do Instituto trazer anualmente essas  
69 discussões ao Conselho; afirmou que é através da crítica fundamentada que acontece a inovação.  
70 Ely concordou com Ilanil acrescentando que esse foi o motivo pelo qual solicitou a participação do  
71 Instituto nesta reunião. Ilanil direcionou ao setorial da dança a questão do delineamento dessa  
72 política, para que o Conselho atue na criação de programas e no desdobramento de um plano de  
73 ação que ofereça parceria às entidades que atuam na cidade. Ely pediu a palavra para comentar a  
74 respeito do envolvimento dos artistas da cidade no festival; admitiu que os mesmos criam o cartaz  
75 do evento com total liberdade, no que tange à relação com o Festival, já que a obra deve ser  
76 representativa apenas em termos de data; por último agradeceu muito a oportunidade de estar  
77 nesta reunião e ficou a disposição do Conselho sempre que houver necessidade de se discutir  
78 alguma questão. Ilanil procedeu encaminhamento para a aprovação do relatório do 29º Festival de  
79 Dança; lembrou que a apresentação feita durante a reunião teve um caráter cultural; que o  
80 relatório econômico-financeiro é auditado, submetido ao Conselho de Administração, fiscalizado  
81 pela Procuradoria-Geral, Ministério Público e Ministério da Cultura, publicado no diário oficial, e  
82 que todos sabem da complexidade de uma prestação de contas. A aprovação foi unânime.  
83 Silvestre solicitou neste momento a aprovação para renovação do Contrato de Gestão; lembrou  
84 do cuidado técnico que houve para que a avaliação ocorresse dentro dessa gestão; admitiu que o  
85 Instituto fez um trabalho comprovadamente muito bom; que a Fundação é muito ouvida dentro do  
86 Conselho Curador do Instituto; e que precisa submeter ao Conselho a alteração de um item deste  
87 Contrato, para que o Instituto não encontre dificuldades na aprovação de projetos dentro do  
88 Sistema Estadual de Cultura; disse que a Fundação não faz nenhum repasse para o Instituto, que  
89 o evento acontece por meio de captação devido à grande capacidade técnica do Instituto. Ilanil  
90 pediu encaminhamento e questionou o prazo para a alteração do Contrato, o qual foi remetido à  
91 análise do Conselho sem tempo hábil; disse que precisa cumprir a pauta; sugeriu a nomeação de  
92 dois relatores (sociedade civil e poder público) que possam ler e formular um parecer do Contrato  
93 o qual será colocado em votação na próxima reunião e concluiu que é preciso ser feita uma  
94 reunião extraordinária ainda este ano; que o contrato será postado no blog para conhecimento de

95 todos os conselheiros. Ely sugeriu que no próximo ano este contrato seja encaminhado ao  
96 Conselho em setembro, para que os Conselheiros tenham tempo para a análise e a empresa  
97 administradora tenha tempo hábil para organizar o evento. Ilanil concordou e sugeriu uma  
98 reconfiguração no cronograma de análise e aprovação do contrato para a legitimação do trabalho.  
99 Cinco conselheiros se dispuseram para esta tarefa, são eles: Maycon, Tobal, Gabriel, Borges e  
100 Silvestre. Ilanil procedeu encaminhamento inserindo na pauta da próxima reunião, em cinco de  
101 dezembro, a análise do contrato de gestão e votação do parecer que será trazido pelo grupo. Em  
102 seguida a presidente passou ao item referente à **Avaliação da 3ª Conferência Municipal de**  
103 **Cultura**. Taiza, representante da Cultura Imaterial, solicitou em nome do setor, que o tempo da  
104 Conferência seja melhor distribuído. Pontuou que houve pouco tempo para discussão e muito  
105 para a plenária. Algumas opiniões foram no sentido dos setores aproveitarem mais as reuniões  
106 das pré-conferências para discussão de assuntos que poderiam interferir durante a Conferência.  
107 Silvestre apontou para uma maior legitimidade para a plenária, para que seja homologativa.  
108 Houve um pedido de cautela, por parte do Conselheiro Gabriel, na questão da homologação  
109 durante a plenária. Ilanil observou que uma Conferência não deve ser um espaço para construção  
110 de um plano de ação e sim o delineamento político das ações, disse: “deve ser o lócus político da  
111 discussão”. Silvestre lembrou que daqui pra frente se trabalhará com um plano em realização, e  
112 que este será o diferencial da próxima Conferência. Ilanil concluiu que estas avaliações deverão  
113 ser consideradas. **Seguindo com a pauta, o assunto discutido foi a aprovação do calendário**  
114 **das reuniões ordinárias**, que encerrará em agosto, pois em setembro serão empossados os  
115 novos conselheiros. Todos aprovaram. A presidente fez algumas observações a respeito dos  
116 fóruns; lembrou que as atas devem ser apresentadas ao Conselho e que alguns setores devem  
117 eleger seus representantes para a próxima gestão; também repassou algumas informações dos  
118 setores. Surgiram algumas manifestações como a de Jorge, do setor de música, afirmando que a  
119 pauta do fórum será a eleição dos novos representantes. Sueli informou que o setor de Livro e  
120 Leitura já elegeu seus representantes, são eles: o escritor Davi Gonçalves como titular e Sueli  
121 Brandão como suplente. Eduardo Baumann comentou a respeito da ausência da data do fórum de  
122 Cultura Popular no blog da Conferência, disse ainda que a reunião da Aaplaj, em que houve a  
123 eleição do setor de Artes Visuais, na sua opinião “não configurou fórum”. A presidente procedeu  
124 encaminhamento solicitando à secretaria o contato com o conselheiro, responsável pelo setor,  
125 para esclarecimentos a esse respeito; em seguida passou ao **sexto item da pauta sobre a**  
126 **situação da Amorabi** com relação ao Ponto de Cultura “Itinga pede passagem” na qual  
127 encontra-se em situação negativa na SEF. Segundo o conselheiro Gabriel, o Convênio está em  
128 atividade desde 2009, informou que é o estado quem gerencia as instituições; disse que a  
129 Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte – Seitec, não conseguiu avaliar a prestação  
130 de contas da Amorabi desde maio de dois mil e onze, motivo pelo qual negativou a certidão; que a  
131 mesma alegou débito de prestação de contas e que essa informação não procede; disse ainda  
132 que não conseguiu encontrar alguém que responda pelo convênio na Seitec e Fundação  
133 Catarinense de Cultura. Silvestre disse que este é um assunto delicado no âmbito da Secretaria  
134 de Cultura e fez uma proposta de encaminhamento; solicitou que Gabriel faça um descritivo da  
135 situação e encaminhe à Fundação Cultural para que esta possa solicitar esclarecimentos junto ao  
136 Conselho Estadual; e que paralelamente a Amorabi também envie uma solicitação. **Ilanil seguiu**  
137 **a pauta com relação aos dois ofícios recebidos pelo Conselho**, que a Fundação também  
138 recebeu, de autoria da Vereadora Dalila, sobre a data comemorativa ao dia dos italianos e  
139 alemães, deliberado na reunião anterior que o poder público trouxesse sua resposta para  
140 discussão; disse que na ausência desta, o assunto ficaria para a próxima reunião extraordinária.  
141 Silvestre solicitou que este assunto fosse discutido de maneira mais ampla, no sentido de que o

142 poder público frequentemente recebe projetos de lei sem uma pré-discussão conceitual com o  
143 Conselho de Cultura; defendeu que todos os projetos de lei que tangem às questões culturais  
144 passem pelo Conselho. Taiza lembrou que para o Conselho respaldar uma lei precisa saber do  
145 envolvimento da comunidade a respeito das questões focadas. Ilanil procedeu encaminhamento,  
146 informando que a partir do parecer da Fundação será delineado e deliberado um posicionamento  
147 na direção de se conhecer o processo e esclarecer o papel deste Conselho. Finalizando a pauta,  
148 Ilanil perguntou sobre o andamento do Plano Municipal de Cultura. Borges esclareceu que faltam  
149 pequenos detalhes e está em processo de finalização. Ilanil lembrou que o Conselho gostaria de  
150 ser convidado para a entrega simbólica do Plano ao Executivo e ao Legislativo, que é importante a  
151 presença de todos os Conselheiros neste ritual importante, pois disse, “é um ato cultural”. Taiza  
152 convidou a todos para o lançamento do livro “Salve o Cinema II” patrocinado pelo Simdec, no dia  
153 sete de dezembro e disse que o convite será encaminhado a todos pelo correio eletrônico.  
154 Maycon falou sobre sua participação na Conferência Nacional sobre Transparência e Controle  
155 Social - Consocial, disse que o evento foi muito produtivo; que a metodologia era diferente das  
156 outras conferências e que foi escolhido para representar o estado; foi aplaudido. Ilanil solicitou ao  
157 Maycon uma síntese da Conferência para apresentação na próxima reunião, já que o assunto é  
158 muito importante e o controle social é uma questão que diz respeito a todos; lembrou ainda que o  
159 Conselho também tem a função de polemizar e posicionar-se a respeito de matérias que  
160 atravessam a sociedade. Sem mais nada a tratar, a presidente agradeceu a presença de todos. A  
161 reunião, em caráter extraordinário, ficou agendada para o dia 5 de dezembro de 2011. Ilanil  
162 Coelho e Ascânio Pruner deram por encerrada a reunião às 17h20min, que foi secretariada por  
163 Janaina Alves, que assina o presente documento juntamente com os conselheiros presentes.